

**Nome do Formando:** Vítor Chaves

**Número do Formando:** 25

**Turma:** S13

**Processo nº:** a21319

**Área de Formação:**

**Formador:** Alexandra Formozinho

## **ÊXODO RURAL**

### **LITORALIZAÇÃO E DESPOVOAMENTO DO INTERIOR**

---

O êxodo rural está sem dúvida associado à migração, este pode-se definir como o deslocar das populações que trabalham no campo, ou seja do meio rural para junto das áreas onde podem encontrar melhores condições de vida, que normalmente são as cidades litorais.

Este fenómeno é fruto da falta de investimento em infra-estruturas tais como escolas, hospitais, transportes e vias de comunicação. Ele está também associado ao desenvolvimento da agricultura, pois com a automatização da mesma vai criando excesso de mão-de-obra provocando um maior número de desempregados, o que provoca por sua vez um ciclo.

Muitas das pessoas que se deslocam do interior rural para as grandes cidades vai na ilusão de arranjar emprego uma casa para habitar, por consequência, de melhores condições de vida, só que por vezes as cidades não têm capacidade para os receber ou por não existirem empregos suficientes ou por as habilitações de quem se desloca não são as adequadas à oferta. Provocam – se assim problemas sociais .

Com o êxodo rural as povoações do interior acabam por sofrer com a falta de população, o seu despovoamento traduz-se no envelhecimento da população, onde quem por lá habita são na sua grande maioria pessoas idosas.

Esta situação pode até levar ao desaparecimento de certas povoações pois com a falta de população jovem não nascem crianças e por consequência quando os mais idosos morrem não existe mais ninguém para habitar essas povoações.

Em Portugal o êxodo rural é um fenómeno que está bem visível nos dias de hoje, cada vez há mais pessoas que se deslocam do interior para junto das grandes cidades litorais, tais como Lisboa, Porto, ficando nas povoações as pessoas com idades muito avançadas. Há locais onde outrora viviam um grande número de habitantes e onde agora só vivem dois a três casais de idosos e existem mesmo lugares que estão desabitados como por exemplo, O lugar dos Cepos (freguesia de Belazaima do Chão) Águeda, na serra da Arada em São Pedro do Sul estes são apenas alguns exemplos entre outros.

Podemos também observar que ultimamente tem existido uma grande polémica por parte de certas populações que se queixam ao lhes encerrarem serviços como hospitais

e outros serviços ligados à saúde, assim como escolas, isto por não existirem pessoas em número suficiente que justifiquem o funcionamento dos mesmos.